

# JORNAL DO COMÉRCIO

ANNO XV

TIPOGRAPHIA E EDIÇÃO  
RUA TIMBRELL, ESQUINA DA RUA MACHADO

PROPRIEDADE DE  
MARTIMHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Destre - Terça-feira, 13 de Março de 1894

ASSINATURAS

Somente (capital)..... 4000

(Palco sorteio) semanário..... 5.000

PAGAMENTO ANTICIPADO

N. 19

Tributário avulso 60 rs.

Número avulso 60 rs.

## JORNAL DO COMÉRCIO

Aos srs. assignantes de fora da Capital, adimis obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A Direcção.

As assignaturas para o corrente anno se são:

Capital (anno) ...	14.000
(semestre) ...	7.000
Pelo correio (anno) ...	16.000
(semestre) ...	8.000

A DIRECÇÃO.

## A REVOLUÇÃO

## RIO GRANDE DO SUL

Lemos do Sício, de Montevidéu, edição de 1º de corrente.

Escrive-nos o nosso correspondente de Rivera:

Em Smt' Anna acham-se as forças revolucionárias sob o comando de Cabada, Ulysses Revertebel e general David Martins, em número de 1.800 homens. Haja e tão-tiroceando com a gente de Hypolito Ribeiro no Cerro do Chapéu.

Neste momento, informa-me que os castilhistas instaram um encontro de nome Fidelis e dois soldados.

e disseram-me também que degolaram Alencastro, mas só duvidosa a notícia.

## Almirante

Consta que, no cruzador *Urano*, esperado hoje, chegou o Paraná o sr. almirante Guadalupe da Mello.

## URANO

Hontem chegou, de Paranaguá, o cruzador *Urano*. Entre outros passageiros, veio o nosso amigo sr. José Antônio de Souza, ex-comandante do pequeno *Laguna* e que bons serviços tem prestado à revolução.

## FOLHETIM

## A DOMADORA

por  
FORTUNE DU BOISGROSEY

II

— Parece, não havia dúvida, editanto sou obrigado a acreditar, visto que o dinheiro ali estava à minha disposição.

— Supponho que te utilizaste, ao menos.

Tive bastante vontade disso, mas não tinha escrúpulo em que empregá-lo. Apenas tiraria vinte mil francos, deixando o resto em conta corrente, na casa do banqueiro, que me pagaria os juros, até que eu encotaria em Paris mais vantajoso emprego desse capital.

Isto não será difícil, e admitemo que não tivesse, nem per-

## Presidente do Estado

O sr. coronel Maeha, presidente do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

Curitiba, 10 de Março. — Ao presidente de Santa Catarina. — Saúdo-vos e ao glorioso Estado do cujo governo tomastes posse novamente, por isso que elle vos pertence de direito. Cidadãos intratigantes e patriotas, como vós, são a garota da liberdade e da República que defendem. Vossa domínio extremamente por todos os brasileiros dignos. — *Guimarães Pessos.*

Curitiba, 10 de Março. — Ao presidente do Estado. — Saúdo com grande júbilo a vossa re-publicação que faz a honradez de sempre com a tyrania do clérigo marechal Floriano, exaltando quando todos os governadores em vidente lhe serviam de capachos. A vossa ascenção ao poder é igual das garantias da vitória da revolução. Viva o povo catarinense. — *José Luiz de Souza Pires.*

RIO DE JANEIRO

A excessão de rivais no navio franco *Magon* e nos navios americanos obrigou-as a pedirem os paquistas *Congo*, que prestaram a fornecer.

Os vários navios estrangeiros, fundeados no porto, adoptaram o costume de receberem viveres, para evitar o item buscares os navios, tal é o receio que têm da frota amarela, que está fazendo estragos.

## Brunetière e Zola

Paris, 28 de Fevereiro. — Três mil estudantes reuniram-se hoje em Irente à Sorbona, onde realizava uma conferência o sr. Brunetière, que derrotou o sr. Emile Zola na Academia.

Os estudantes, durante a conferência, fizeram muitas saquedonas contra o orador, enquanto acclamavam Zola.

O sr. Brunetière foi forçado a suspender a conferência.

## Esperança.

Internamente, acha-se no comando do cruzador *Esperança* o prestimoso e distinto oficial da armada, sr. 1º tenente Arlindo de Cirvalho,

da de humor, convertido em uma luta sobre Paris essa fortuna que caíra-lhe das nuvens... porque, assim, se o seu beneficiário antecipasse...

— Não me lembrei, disse, murmurou Jorge.

— Mas é preciso lembrar-se, mandar vir o ten. chefeiro o mais depressa possível. Empregai-o nas compras de bens valiosos, depois poderás dormir tranquillo, porque não terás mais que temer um novo capricho desse original que accordou um bello dia com a fantasia de fazer-te rico. E aconselha-te a que não perdas tempo. As pessoas que tu conheças não deixarão de gloriar a tua mudança de fortuna... uma verdadeira maravilha à vista! Indagação como ficaste rico de um dia para outro, e supponho que não estás disposto a contar a todo o mundo a tua miraculosa história.

Tive bastante vontade disso, mas não tinha escrúpulo em que empregá-lo. Apenas tiraria vinte mil francos, deixando o resto em conta corrente, na casa do banqueiro, que me pagaria os juros, até que eu encotaria em Paris mais vantajoso emprego desse capital...

Isto não será difícil, e admitemo que não tivesse, nem per-

## GOVERNO MUNICIPAL

Administrador do casalão Cândido Melchiades de Souza, presidente

## EXPEDIENTE

Dia 19 de Março de 1894

A comissão de obras públicas. — Envio, para dar parecer, comunicação que faz o distrito do 1º distrito, a 8 de março, a rua Artista Buzenourt, sob n.º 8, que se acha em completo estado de ruina, tanto no exterior como no interior, adm de serem tomadas as preceas providências a respeito.

Ao capitão do porto. — Acusando o recebimento dos autos de nos. 288 e 289 de 8 de corrente, remetendo a relação da comissão das matrículas dessa respectiva, que se encontra no escritório, por ofício n.º 5 de 12 de Janeiro ultimo.

Ao inspetor do tesouro do Estado. — Pedindo a remessa da relação dos guarda-livros laudados, nossa repartição, para pagamento do imposto de industrial e profissional, visto a relação que remeteste se referir aos despachantes ali lançados, cuja remessa, entretanto, vosgradeço.

A comissão de higiene. — Remetendo a participação do fiscal do 1º distrito, para que se diga averiguar se com efeito moram na casa de propriedade da viúva Veiga, sita à rua São Bento, n.º 10, que é de somário superior a 10 pés, adm de tomar-se as medidas convenientes, depois de vossa informação.

## PORTARIAS

Aos fiscais das freguesias do município. — Ordenando que façam público, por edital, a prorrogação, de conformidade com o S.º art. 138 do código de posturas municipais, até 31 do corrente mês, do prazo para os proprietários, de terrenos marginalizados às estradas públicas, apresentarem e dobrarem as suas casas bem como a limpar as respectivas valas e negócios, sob as penas do art. 140, cuja integra deve ser publicada no respectivo edital.

Ao fiscal do Rio Vermelho. — Remetendo cópia do contrato e do orçamento da ponte que se está construindo nessa freguesia pelo cidadão Francisco Antônio de Menezes, afim de que exerce a maior fiscalização na referida

obra. — Não, de certo raterão a juro, em uma loteria sobre Paris essa fortuna que caíra-lhe das nuvens... porque, assim, se o seu beneficiário antecipasse...

— Nem é mal há de faltar malefícios que propõem que estejas gastando o dinheiro do que que falso. — Ora, esse cheque, seguidamente mandei, era apena de doze mil francos. Logo, para que não possam suspeitar de ti, é necessário que mostres mais alguma causa do uso do dinheiro da algaroba. Quando o ten notariado, pode certificar que posses dezenas mil francos em títulos; ou seja, sua causa, ninguém poderá mais pretender que a tua falso procede do maior produto do falso cheque, cuja autoria já te foi imputada. E precisa até prover que a justiça ha de ter os olhos voltados pra a tua pessoa.

Uma sentença de pronunciamento é definitiva, e não seria para mim essa a surpresa que o juiz de instrução te mandasse chamar para inquirir de nome do banqueiro de Londres que poucas horas antes de tua disposição iniciou mil libras sterlinas. Como se chama esse?

— Campbell respondeu, ao acaso, o imprudente Gransac.

— Bem... será bastanta

meio e indicar a sua residência, se te interrogaram. Quando o juiz certificou-se de que realmente rebocaste essa quantia em Londres, não te incomodaria mais. E preciso ainda contar com a opinião dos advogados, mas esses não falam bem Jorge, que, se te digo que é meu amigo e prove te que o sou, dando-te um bom conselho, que has de seguir, conto em Agosto, vou defender-te junto a todos e contra todos. Anunciou já aos camaradas que recebela uma bona ranca, mas não lhes disse de quem... deus-lhes a liberdade de

mão estudo da rua José Velga, — acusando ainda que do lado das variantes do morro existe uma cerca de espinho fechando um terreno cedido pelo finado José Velga para alargamento da estrada, assim de que se digna dar vossa parecer sobre este assunto.

## PORTARIA

Ao director das Obras Municipais, ordenando que, com a máxima urgência, organize o arranjo das obras públicas que proceda ao competente exame, a fim de poder ter lugar o pagamento exigido.

Ao mesmo. — Ordenando que organize o orçamento da ponte a reconstruir no arraial Pantano do Sol, no lugar denominado Sacó da Armazém, afim de poder com a maior rapidez inaugurar a parada de casas no Largo 13 de Maio, desmoronado com os últimos ventos do quadrante do Sul.

## REQUERIMENTOS DISPARCADOS

Rodrigues & Loureiro. — A comissão da Fazenda.

Cyril Lopes de Heró. — Informe o sr. Procurador da Fazenda.

Achou-se nesta capital o sr. de Lucas Trevisan, que vem de prestar bons serviços ao Exército revolucionário, ao qual acompanhou na libertação do Paraná, tendo ultimamente servido no hospital de Paranaguá.

O nosso conterraneo sr. Manoel da Costa Pereira, telegraphista da 1ª classe, cangaceiro, e que sempre, e sempre, e sempre...

Di 12

A Comissão da Fazenda, enviando as peticões inclusas das cidades Lydio Martins Barbosa e Rodrigues. & Loureiro, sucessores de Rodrigues & C. C. a 1º, allegando contra o lanceamento para pagamento do imposto de guarda-livros, porque segundo o d. o suplicante, exerce essa profissão sómente em uma casa comercial, aí se digne dar vossa parecer.

Di 13

Constitui-se a comissão exoneradora do cargo de capitão do Portaria e sr. 1º tenente Durval Melo.

## Guarda Nacional

Está da estado-maior o tenente Pedro Gómez. Ronda a guarnição o alferes Martinho Garibaldi.

Guarda do Palácio o alferes Norberto Nunes.

Julgar que a de um tio da Amélia... e, de facto, é isso, poucas mais ou menos. Quero que todo, tomem abertamente a tua defesa e apresentar-te hei a elles esta noite. Não tens mais necessidade de rabiscar para ganhar a vida, mas sempre é bom ter um pé no jornalismo. Organize, pois, para as 8 horas, um baile jantar em casa do Brabant, e anuncie que não terá de que te abranger.

— Não te prometo ir lá.

— Oh! não me fará a affronta de faltar. Anunciaste-me, meu caro, e, se não fosses, acreditariam que te escondes. Esta combinação, hein?... a certo disso retromo. Ainda tosto que escrever a minha chronica... querer podar dia por dia de noite a vontade. Entao, até as 8 horas, no Brabant... Pergunta pelo gabinete do Sr. Valbres... não, o gabinete não... o salão é mais alto.

à nosso correspondente em Paris, para anúncios e reclamações, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n.º 61.

## GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado.

## EXPERIMENTO DA PRESIDÊNCIA

Dia 10 de Março de 1894.

Ao tesouro — Comunicando que, em data da 9º do corrente, ressumou o exercício do cargo de juiz de direito do S. Miguel o bacharel Cândido Viana Chaves.

Ao Tribunal de Relação — Declarando que, buntom, reassumiu o exercício do cargo de juiz de direito do S. Miguel o bacharel Cândido Viana Chaves.

À dr. Cândido Viana Chaves — Sabeis, pelo vosso ofício de bontom, de haverdes reassumido o exercício do cargo de juiz de direito do S. Miguel o bacharel Cândido Viana Chaves.

## REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 8 de Março

Walter Russ — Junta-se a petição anterior e paga-se à dalgas das terras que se digne de informar.

Henrique Haverroth. — Idem.

Bernardo Tenzen. — Idem.

Memo Antonio Patrício — Ao inspector da Alfândega para que se sirva informar.

Alberto Schada. — Informa o tesouro.

## Proclamação

Com toda a solemnidade os ligou-se ante-hontem a proclamação da veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos que, na véspera, fora trasladada para a igreja matriz.

## CARTA ABERTA

(ao sr. SIMONIDES)

Ao principiar este simples e pretenso missivo, statico completamente dominado por extraordinário prazer.

Com Eu, que nunca apreciei em público, subscrevendo duas linhas em prosa ou três quadras em versos de sete syllabas, ouser, assim, de um momento para outro, apresentar-me pelas colunas do JORNAL DO COMÉRCIO, a ocupar um lugar, que bem mais utilíssimo o exercício do cargo de juiz de direito do S. Miguel o bacharel Cândido Viana Chaves.

— Data d'ahi o meu amor pelas letras. Nelas procurei o olvido às minhas mausas exequências, e, assim, pude encontrar, facilmente, cheio de muijor lenilivio só, meu profundo sentimento, confundido no papel o segredo das minhas saudades.

— Bem sei que o que fico dito é uma confissão ampla e sem resfriado; bem sei que muitos que leem estas linhas não deixarão de suspirar-me pela minha saudade, considerando-me — mas, pica salval, — isquer condoname-

cial, lacto de não saber-

em quem sou.

— Separei-me hoje uma berreca insuperável, e será inutil que procures conhecê-la.

— Não me condescoste, out'ra, e ainda menos me condescereis hoje, porque havemos de passar uns oito outro como dois estranhos, por isso que, apesar do sentimento que a vossa respeito no domínio ainda, nunca darei a menor signal pelo qual possa desconfiar-me.

— E' provável que, já que receli apparecer em público, continue a publicar, — sia isso acelerar o dígo proprietário do JORNAL DO COMÉRCIO, — fragmentos das meus escriptos — modestos escriptos, filhos de uma inteligência quasi senil, e de um coração devilitudo.

— Vossa admiradora Dália.

— As queridas flores das minhas malas esperanças, suffocai no intimo a minha paixão e tentai esquecer-vos.

— Data d'ahi o meu amor pelas letras. Nelas procurei o olvido às minhas mausas exequências, e, assim, pude encontrar, facilmente, cheio de muijor lenilivio só, meu profundo sentimento, confundido no pa-

pel o segredo das minhas saudades.

— Bem sei que o que fico dito é uma confissão ampla e sem resfriado; bem sei que muitos que leem estas linhas não deixarão de suspirar-me pela minha saudade, considerando-me — mas, pica salval,

— isquer condoname-

cial, lacto de não saber-

em quem sou.

— Separei-me hoje uma berreca insuperável, e será inutil que procures conhecê-la.

— Não me condescoste, out'ra, e ainda menos me condescereis hoje, porque havemos de passar uns oito outro como dois estranhos, por isso que, apesar do sentimento que a vossa respeito no domínio ainda, nunca darei a menor signal pelo qual possa desconfiar-me.

— E' provável que, já que receli apparecer em público, continue a publicar, — sia isso acelerar o dígo proprietário do JORNAL DO COMÉRCIO, — fragmentos das meus escriptos — modestos escriptos, filhos de uma inteligência quasi senil, e de um coração devilitudo.

— Vossa admiradora Dália.

Destro, 12 de Março de 94.

beijo, que te desperte o peito comerso em tanta dor; o peito palpitar de amor, ba poco, agarra regelado polo frio intenso de uma saudade infunda!

— Deixa que o loura Appollo depõba em teus cabellos longos os seus bejos quentes chumbo e lejo de um amante apimentado! — Deixa que as avestas saúlem e a natureza te abra-

saudades como o repique dos cho-

viscos ha folhagem!

N'om frondoso angázeiro, num casal de rólas pardas, em se-

morgo agasalhadas, se-

ram-se em traco pinquim,

volvendo num concerto abá-

como o rit' oriento da

coresas.

O céo, coberto de mil nuvens diferentes, era formoso na combinação dos mil reflexos do sol que morria. E, como ultimo trago ao quadrado, soava perito — Ave Maria!

Sublime espetáculo da na-

tureza!

Próximo serpenteava um ra-

ga: — So de crystal moedigão,

provocando com o sibilar do

vento e o espregar-a das

ágadas sobre a areia fradeada da

margem — uma sonora harmónia

douce como o repique dos cho-

viscos ha folhagem!

N'om frondoso angázeiro, num casal de rólas pardas, em se-

morgo agasalhadas, se-

ram-se em traco pinquim,

volvendo num concerto abá-

como o rit' oriento da

coresas.

O céo, coberto de mil nuvens diferentes, era formoso na combinação dos mil reflexos do sol que morria. E, como ultimo trago ao quadrado, soava perito — Ave Maria!

Sublime espetáculo da na-

tureza!

JULIO HANGEM

(Continua)

## SEÇÃO LIVRE

Exm. sr. 1º tenente Mourão dos Santos

Ainda hui vez esta população se levanta e vem porante vos.

Hontem, correu alla prassiroa a rendes vos o gesto de homenagem pelo bem que lhe havies feito, pela tranquilidade que lhe havies trazido, pela vida que lhe havies garantido, naquelle celebre madrugada em que os sicarios assaram eitadas eitadas ariam das lagrimas.

— Vindo do Paraná, chegou hontem o sr. J. J. Cesar, activo e instigavel chefe geral dos telegraphos.

## CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tóli e Gásco da Ranqueira cura radicalmente.

## UM ROMANCE DE AMOR

A HELENA

Não adóces, creança formosa e loura! Isto práto verídido assim, a molhar-lhe a face cõ de rosa, c'as-t' os olhos bellos, amareceando o brilho de sua popilla nasal.

Fita o ro como é azul; olhos o busque choro de possessa, admira o campo, onde a relva luxuriante deseiva, rica de vida, inclin' se a sop' da brisa que passa, levarão em suas azas invisíveis o perfume inocente das flores saltivas; — e vê como é alegre, e canta e...

Dáxa o teu macio leito de

virgem; abre a jangela de tua perfumada doca, e oferece os sorrisos candidos de tua alma de creançá ás aves que, além, nos galhos do jasmimero em flor, cantam alegramente, como agracendendo as al-s-a-s tua-bone-

ficie e á natureza o espaço infinito por onde, sôra, agita livremente as asas moñecas! —

Toma alegria das aves, e canta e ri, creança formosa e loura!

Pede à tua que cisia um molhado pelas primeiras lagri-

mas hui cuorar aquela virgem, si elles se amam tanto!...

Sí, quando crianças, qual duas borboletas corriam, vilteavam doidos, a mir, a tir, a colhar em aposta nd' te mosia, as brancas flores da campina!... Como não chorar, si cresceram juntas;

ella, qual botão desbrochando no flor, toucado a espetáfora de mulher formosa; elle, pouco a pouco a despezer a traquedadas infantis, fazeu-se homem?!

Si elles são primos, si velam se tanto amor... tantel... Como não, badhar-se em lagrimas, a creança formosa e loura, si elle partira... si partira, deixando-a sozinha assim, longe de seu

companheiro de infancia, de seu primo que a fiz'a rir, do moço que lhe dissére a primeira frase de amor, em quanto pela campanha em lô-a voltavam as brancas borboletas?... Como não chorar, si ella sentiu ainda o ressabó do beijo puro da despedida?...

Foi n'uma tarde da maio. Pelo espaço afôa, chifreando, voava um bando de alegres andorinhos. O sol, o eterno maior do infinito azul, de hu muito se occultava por traz da colina, envolvidos-se nas continas robescentes de um leito de fogos. O gado, como chorosa o aquelle adormecar, recolhia-se ao curral, mugindo tristemente.

Na campina, — cuja gramma-

mais salada dia das doas inconfundíveis e das cegas da ambicão, vos cobriam de bombas entranhas.

Hontem, eram as Blas famílias, que mal acreditando nos horrores que haviam presenciado, faziam cahir sobre voi, aos borbotões, as petas das flores que, alegres, colhiam para aquele que lhes havia pônpado a orphandade.

Era uma turma de marinheiros que vos trazia o mesmo que vos prondriás a elas como doa de uma calda inquebrantável; era a população inteira a vos apontar como o seu benfeitor.

Hóje, ésta mesma população aqui, representada pelos abajou assignados, que vêm, perante vós, dizer-vos que um boato que corre de boca em boca, e que vai de hora em hora tornando vulto, não poda, não deve persistir, caraça do mais solene desmentido.

Diz-se, sr. 1º tenante Mourão, com viso de vergâda, que o muço à quem, ainda hontem, nem os mias physicos consagriam abatir, na laia incessante pela garrucha da paz e da Republica, manifestara intenção de abandonar o poder, compungido pelas contrariedades.

Permiti que vos digamos, que não vos assiste mais o direito de recuar, porque sómente um vos reconhecem: o de avançar sempre, esquecendo as urzes do caminho para lambrai sómente as flores que enfeitam a perfumam a gloriosa da vitória.

O homem publico, e-vos o sois, hóje mais que nunca, não se pertence; não pode ficar estacionado, quando tudo e todos se movem; não pode abandonar, em meio da jornada, os companheiros que, condados nas luces de sua inteligência, na singularidade do seu carácter, na sua abnegação, amor

Sobre a saída do Aquidaban, disse o cel. Dr. Paiz, em 22 do passado:

O AQUIDABAN levou-se na madrugada de hoje. Foi recebido pelas baterias de Niterói que romperam fogo sobre elle, partindo o, primeiramente, tiro da Ponta da Armazém.

As fortalezas de barca ativeram o fogo e sobre o navio revolucionário, e 14 granadas consecutivas explodiram nos costados.

Que boas pontarias! Peça 6, porém, que o proprio Paiz seja e impelido a tristemente confessar logo em seguida:

Miss este colosso naval é de ferro e aço e os seus costados são impenetráveis.

E o caso de perguntar-se: Do que valeram então as 14 granadas consecutivas?

Policia estatal:

No dia 10 foi recolhido à esquadra, por ordem do cidadão dr. Chefe de Policia, o alemão Fernando Bergmann, por embriaguez, sendo posto em liberdade no dia seguinte.

## ESTATE DA MIL

Único medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Ranqueira.

**O PEITORAL DE CAMBARA'**

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, aprovado e privilegiado por decreto do governo, geral, cura perfeitamente a bronquite aguda e cronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admitavel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculosos pulmonar; e encurta tão rapidamente as tosses simples, resquícios, defluxos etc., que no proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmaçia do agente Elysen Guibertine da Silva, a 3\$000 e frasco, 10\$000 1/2 duzia a 30\$000 a duzia.

o patriotismo, indo combater, tudo confundir e aguardar um dia almejado para brilhar: A vés devemos em grande parte os louros da vitoria.

Não vimos, sr. 1º tenente Mourão, quem quer o incenso da lisonja, não vimos desapertar os vosso estímulos, o que seria indigno de vós e de nós; vimos, porém, nos recordar que a obra iniciada a 31 de Julho de 1893, ainda não teve o seu critério, que só pôde realizar-se no dia em que por terra rotar o tyrano que nos avila, nos opprime, nos infama e nos deshonra.

Esta sociedade, a população desterrense, o Estado de Santa Catarina têm o direito de pedir-vos, em troca do mimo apor que vos dedica, como um elho desta terra que assim deu ao mundo já vos considera em amor destra Patria, tão virtuosamente, tão desacreditado pelas indignas, que não escusas os vosso servicos, nesta hora em que, malia sao elles praticos, mais indisponíveis, mais imprudenteis.

Appelamos para o vosso patriotismo, que não pode ser posto em dúvida, mas que carece de passar pelas penas mais acerbas, não para ser variificado, mas sim cada vez mais se engrandece.

Sr. 1º tenente Mourão dos Santos, a vossa retraria do governo será um desastre para a revolução: consideraes, bem, e a ninguém que nolla esteja amparando, abha o direito de concorrer para tal desolata, porque o

Bandeira, Donato do Souza Nunes, Joaquim T. Souza Vieira, Egydio Teixeira da Azvedo, Roberto Augusto Lopes, João da Natividade Coelho, João M. B. Cidada, João Floriano da Silva, Hermogenes d'Arancio Rosinhas, Alfredo dos Santos Coelho, Horácio J. da Silva, Joaquim Antonio Gomes, Ernesto Natividade, João Vieira da Oliveira, Dionizio J. Loureiro, Lauro Lisbete, Geraldo de Oliveira, José Geraldo de França, José Ferreira da Silva Maucica, Sátorino da Souza Medeiros, Nuno da Gama d'Eça, Firmo Taunay Costa, José Quirino da Freita, Luiz Augusto Silveira da Souza, Joaquim Pedro Carreiro Junior, João Moisés da Silva, Joaquim Castanho da Silva, José José Rezor, Francisco Firmino d'Oliveira, F. Paranhos, José Joaquim Lopes Júnior, José Cardoso Guimaraes, Alfredo Carlos Schmidt, Amâncio Vieira da Souza, João Marçalino Alves, Elizeu Paulo da Silva, Henrique Kirchhoff, Evaristo Pereira Viçoso, Ribeiro Scholz, Padilho Agrippa, Gicaut, Uchaleino da Souza, José Nunes Coelho, Eugenio F. Matos, Edipio Gonçalves de Velloso, Engenheiro Carlos Müller, Gottthilf Grahl, Balmiro Bonaventura da Souza, Alfredo Lopes dos Reis, Feidiano Augusto da Costa, Marciano Nogueira, José Monteiro, Hermano Grahl, Gustavo Grahl, Arthur G. G. Pires, Gottschalk Dittrich, Antônio Sibassi, Hércilio Duarte Silva,

Hebe Garcia, Moura & Mayer, João B. Hernandez, Eustáquio Pinto da Luz, Abreu Anselmo Vieira, Brazil, Domingos Pinto de Souza, Joa E. G. Vaz, Derycklynne Coitz, Arthur Marques Guimaraes, Tenente-Coronel Siqueira, Castilho Brant, Antônio Manguinotti, Léo Bozzo, M. J. d'Oliver, Brazilius da Silveira, Sizajólio, Vitória, Olímpio Rodrigues, Raciides Saad, José V. Vasconcelos Figueiroa, Leandro Figueiroa, Ciriaco Nicolau de Moraes, Adalberto Gil Ribas, Theotonio da Souza, Ignacio Costa, Júlio N. de Moura, José Carlos Ferro e Silva, Ricardo Ebel, Otto Ebel, João A. de Almada, José Sales da Oliveira, Dr. Antônio Gera-Flórez, Manuel Pires Belo, Felisberto Caldeira de Andrade, J. E. L. da Silva, Sáude, Manoel da Cogollo, Siqueira, Oliveira Pires, Ezequiel A. Oliveira, J. Leoncio da Gama, Antônio Nunes Pires, José Pinheiro Caixias de Andrade, Marciano Bonfim, Vitorino Joaquim Viana, Joaquim Emanuel Melim, S. Pedro dos Reis Góes, Joaquim Cicod-Silva, da Costa, Ortega, Gustavo Claudio dos Santos, Franklin C. Ribeiro Pires, José de Souza, Bartolomeu Antônio da Silva Cardoso, Antônio

da Souza, José de Souza, Américo Estacio da Campos, Rómulo de Carvalho Barros, Olavo Carlos Schimidt, Hermínio Martins Jacques, Manoel Diniz Martins, João Canhido da Souza, Umbelino da Souza Marião, Rodolfo Oliveira, Telêvino Dias Barreto, José da Costa Ortiga, José Luiz Pereira, Cândido Alves da Souza, Aluízio d'Aquino Fonseca, Antônio Caetano, Antonio Elétrico da Souza Braga, João Vieira de Amaral, Domingos José Gonçalves Junior, Theotonio da Souza Nunes, Manoel Gonçalves Camargo, Manoel Luiz da Silva, João Salles Ferreira, Régalo da Costa Ortiga, Sergio Geraldo da Souza, Pedro Torre Aschi, Francisco José Ferreira da Souza, Wenceslau Bueno de Góis, João José Claudio, Alexandre Francisco da Costa, João Antônio de Lima, João Adolpho Ferreira da Melo, José Silveira da Souza, Dr. Alfredo Paulo de Freitas, João Antônio da Silva Junior, J. C. C. do Molho, João do Prado Lamego, Francisco das Santas Magno, Domingos José Vieira, Hermelino Bernardino de Siqueira, Flávio Elias de N. Costa, José Augusto Crespo, Verano Laurindo Alves, Manoel P. da Silva Junior, João Francisco da Silva Dutra, Gustavo Quirino de S. Paula, Luís Pereira da Mendonça, José Bernardo O. Gonçalves, José da Souza Freitas, João Nepomuceno da Costa, P. A. T. Capistrano, Olímpio Saturiano Alves, Julio Cesar da Silva Lima, Emílio da Silva Simões, Carlos Augusto Guimarães Passos, Carlos Kesten, João Mário Baptista Junior, J. da Silva Ramos, Antônio Joaquim da Silva Junior, Edgardo Paranhos, Schubert, Silvino Jacques, João Damasceno Barbosa, José Baptista Jacques, Francisco Pinto da Luz, Júlio Augusto S. de Souza, Leopoldo Justino, José Esteves, Pomplício V. Duarte Luz, José Werner, Olympio dos A. C. Pinto, Manoel Lopes, Antônio Soares Maesco, Virgílio

Xavier de Souza, Theodoro J. dos Reis, Antônio da Souza Lopes, José Augusto do Livramento, Antônio Francisco da Costa, M. de Oliveira de Melo, José Gonçalves da Silva, Augusto Xavier de Souza Junior, Gutemberg Henrique da Cunha, José Gonçalves da Costa, J. da Costa, Carlos Moritz, José Cordeiro Costa, José Aziz, Moedim & Filhos, José Francisco d'Oliveira de Souza, J. M. S. da Silva, Joaquim Lutz de Meireles, Manoel Antônio da Silva, Pe. P. Dutra, Manoel Cândido Guimaraes, Firmião J. Thomaz, Mariano Antônio de Jesus, Francisco Izabel, Francisco Vicente Duciaria da Silva, José Alves Carrasco, Francisco Duci de Oliveira, José Nicanor Machado.

**EDITAES****Câmara Municipal****PUBLICAS**

Da ordem do cidadão presidente da Câmara Municipal desse capital, faz publico que, nesta secretaria, recebam-se propostas até o dia 20 do corrente, para impressão de 200 folhetos de Regulamento das Escolas Municipais.

Na secretaria da Câmara serão facultados o respectivo regulamento e esclarecimento para base de suas propostas.

Secretaria da Câmara Municipal do Desterrado, 9 de Março de 1894. — No imediato do respectivo secretario — o amanuense, José Theodoro da Souza Lobo.

**Câmara Municipal**

Os abaixo assinados fiscaes do 1º e 2º distrito da nossa capital, em cumprimento à portaria do cidadão presidente da Câmara Municipal, sob nº 103 de 8 de Maio, batida, fizem publico pelo presente que ficam prorrogada até 31 de correto o prazo marcado para todos os proprietários de terrenos marginais as estradas públicas apararem e dobrarem as suas cercas, bem como limpares as respectivas vallas e sargatas, de conformidade com § único do artigo 138 do código de Posturas municipais. Os infractores, quando o prazo, não tiverem cumprido as referidas disposições, serão multados na quantia de \$6000 a 10\$000 rs. como dispõe o artigo 140 do mesmo código.

Desterro, 8 de Março de 1894. — Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º distrito. — Manoel Diniz

**DECLARAÇOES****Ao commerce**

Declaramo que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo acordo, a sociedade que, n'esta praça, girava a razão comercial de Oliveira, Garrido & C., ficando a cargo do socio Antônio Pereira da Silva e Oliveira, o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio Luiz de Oliveira, Garrido & C., pago e satisfeita, do seu capital e lucros.

Desterro, 2 de Março de 1894. — Antônio Pereira da Silva e Oliveira — Luiz de Oliveira Garrido.

**DR. FRANCO LOBO**

MÉDICO E OPERADOR  
Especializado: moléstias de senhoras.  
Ex-internu da Faculdade e Hospital da Marinha.  
Atende a chamaradas nas Farmacias Elysen e Popular

**AO COMMERCO**

Campos Lobo & C. com-

**ENVIAMENTO DA NOTA**  
De ordem do cidadão inspetor interno feito publico que o ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provincial neste Estado em ordem nº 1, de 24 de corrente prorrogou o prazo para a constituição, em decréto, para 30 de Junho de 1894, com abertura dia 1º, um dia depois, não das notas de \$600000 da 5ª estampa de \$200000 da 6ª de \$100000 da 5ª de \$50000 da 6ª e de \$20000 da 7ª, composta de todas aquelas que forem carimbadas pelos Bancos. Emissores, os quais perderão o valor no dia 30 de Junho de 1894.

Seção da contabilidade da Aliança do Desterrado, 26 de Outubro de 1893. — O escrivarião, João da Natividade Coelho.

**AOS DOENTES DO ESTOMAGO**

**CAMOMILA RAULIVEIRA****ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONI-DIGESTIVO**

Composto essencialmente de plantas da flora brasileira

Este precioso medicamento cura:

Colicas	Despepsias atónicas
Dóres de cabeça e ventre	Promove o apetite
Correge as indigestões	Acalma excitações nervosas
Tonifica o estomago	Aziás, gastralgias
Acidez, vómitos	Enjoo do mar

Aproveita sempre às crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes

Preço — Vidro 2\$000

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DE ESTERRO

## PHARMACIA ELYSEE

Peco aos devolvedores d'este estabelecimento, o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de sair compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — Zeférino José da Silva.

## ESCRITÓRIO DE COMISSÕES

O abaixo assinado continua com seu escritório de comissões à rua República n.º 14, 5º brado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894  
Fábio Antônio de Faria, comissário comercial.

## Medico e operador

DR. CARLOS DA FONSECA  
RUA ALVARO DE CARVALHO N.º 5

Consultas gratis aos pobres, das 7 à 9 da manhã.

## Ao commercio

DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

O abaixo assinado, empregado da casa comercial dos srs. Ernesto Vahl & C., vem, por meio da imprensa, declarar ao Commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos srs.

Outrosim, declara no mesmo Commercio que dia 1º do corrente mês entrou para a nova e fructuosa casa importadora dos srs. Campos Lobo & C., como interessado viajante. Nestas condições pede a seus amigos e freguezas a valiosa proteção e atenção com que sempre lhe dispensaram, na certeza de que se esforçará em bem corresponder às ordens que lhe forem confiadas.

Desterro, 1 de Março de 1894. — Urbano Villela Caldeira.

## ANNUNCIOS

## ESPARTILHOS

Brancos e de cōres, para senhoras, fazenda superior a \$5.000; ditos para meninas, fazenda chico, a \$3.200, vende Oscar Lima, à rna do Commercio, junto a Casa da Fama.

Merino preto, lavrado, fazenda nova, \$3.000 e me tro.

## CAFÉ

Quem precisar mandar pilar café, queira dirigir-se à rua João Pinto n.º 3.

## BANCO UNIÃO DE S. PAULO

4 CAIXA FILIAL  
RUA TRAJANO

## SACCA SOBRE AS SEGUINTESS PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO — Sua Agencia  
SAO PAULO — Sua Matriz.  
Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos da Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itajubá, etc, etc.

PARANA — Sua Caixa Filial em Curitiba

GOIÁS — Banco Emissor e suas agencias.

RIO GRANDE — Porto Alegre e Pelotas, Banco Republica do Brasil.

Desconta letras da terra, sobre São Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothécas garantidas.

Recebe dinheiro a prêmio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres 5%

Por letras a prazo fixo: 5 1/2 %

a 6 meses . . . . . 6 1/2 %

a 9 . . . . . 7 1/2 %

a 12 . . . . . 8 1/2 %

Expediente: Das 10 horas às 3 da tarde.

O Agente . . . . . O sub-agente

J. CANDIDO GUILART . . . . . T. T. VIANA

SEMENTES DE HORTALICA SEMENTES DE REPOLHO

vende à sua do Commercio Vende-se no Mercado.

n.º 1 A. tabuleiro junto ao pag.

## MUDANÇA

RELOJOARIA E OURIVESARIA  
DE  
PAULO HUSADEL

Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias, loja e officina, para a rua do Commercio n.º 16, dm frente a Alfândega, onde continua a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Vendas, encomendas e concertos, só a dinheiro.

## MODICIDADE EM PREÇOS

16 RUA DO COMMERÇIO 16  
EM FRENTE A ALFÂNDEGA

## CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junta ao Tonico mais atropo.

**VINHO AROUD de QUINA**  
DE TODOS OS PRINCÍPIOS NUTRITIVOS SOLVENTES DA CARNE

CARNE e QUINA são os dois únicos elementos que entram na composição desta poderosa reparadora das forças humanas, que é sempre necessária para a saúde, e não calma a fome, e minimiza fadiga da Anemia e das digestões, mas Conserva as Unidades das Intervenções das Diarréias e Afeções do Histomago e dos Infantis.

Quando se emprega para recuperar o apetite, promover a digestão, reparar as digestões, fortalecer, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calorões, não há bebedia superior ao VINHO de QUINA AROUD.

Vendo por grosso, em Paris, na pharmerie de J. PERIN, 102, rue Richelieu, sucessor de AROUD  
EXIGIR a RUE RICHELIEU, 102, PARIS. DAS PRINCIPAIS PHARMACIAS DO BRASIL.

## AROUD

## HYGIENE DA BOCCA

SAPONINA DENTIFRICA DE RADULIVEIRA a melhor pasta para limpar e conservar os dentes; aromatizada, refresca a boca e fortifica as gengivas. Aprovada e autorizada pela Inspeção Geral de Higiene do Brasil a premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço . . . . . 25000

DEPOSITO NO

Armarinho Villela

## Grande queima

VENDE-SE BARATISSIMO

PARA LIQUIDAR

indos e modernos chapéus e capotas para senhoras, chales de lã e camisas, paletots para senhora,

Na casa de

José Bonfante Demaria



## Assucar

Wendhausen & C. acaba de receber uma partida de açucar grosso, em sacas de 60 kilos, que vendem a preços muito vantajosos.

RUA DO COMMERÇIO N.º 1

## ESCRITÓRIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,  
GERENTE.

NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

## A NOVA-YORK

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

## NEW-YORK LIFE INSURANCE

Única companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil

FUNDADA EM 1845 — 48 ANOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emitindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que oferece maiores vantagens do que as apólices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quiser realizar um seguro de vida deve, antes de comprometer-se com outra qualquer companhia, informar-se no escritório central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens deste apólice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro-de-vida.

A companhia Nova-York tem pago às viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE REIS durante os 10 anos em que tem funcionado no Brazil.

## ESCRITÓRIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,  
GERENTE.

NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS